

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N°..... , DE 2020

(Do Sr. LÉO MORAES)

Requer o encaminhamento de pedido de informações à ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Sra. Damares Alves, sobre ações da pasta para combater os principais problemas enfrentados pelas mulheres no Brasil, tais como violência doméstica, assédio sexual, estupro, desigualdade social, entre outros.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, bem como no exercício constitucional fiscalizatório atribuído ao Congresso Nacional, perante os atos do Poder Executivo (Art. 49, X, da CF), vimos perante Vossa Excelência, solicitar que seja encaminhado à Sra. Ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, pedido de informações sobre ações da pasta para combater os principais problemas enfrentados pelas mulheres no Brasil, tais como violência doméstica, assédio sexual, estupro, desigualdade social, entre outros.

1. Quais são as ações do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos para melhorar o serviço de atendimento obrigatório e gratuito oferecido às mulheres vítimas de estupro?
2. Quais ações estão sendo desenvolvidas para que se diminua o número de estupros no país?
3. O que está sendo feito para coibir os principais tipos de violência sofridas pelas mulheres tais como: violência doméstica, assédio sexual, desigualdade salarial, estupro, violência física, dupla-jornada de trabalho e racismo?

JUSTIFICAÇÃO

Pesquisa online de opinião, com base na imprensa especializada, registrou a opinião de cerca de 2 mil homens e mulheres, apontando que ambos se preocupam com os crimes que são cometidos especificamente contra as mulheres no país. Trata-se da pesquisa **Percepções sobre estupro e aborto previsto por lei**, dos institutos Patrícia Galvão e Locomotiva, divulgada nesta segunda-feira, dia 9 de novembro de 2020. Entre outras coisas, a pesquisa aponta o medo das mulheres de serem estupradas e a falta de conhecimento sobre os serviços de saúde, previstos em lei, para o adequado acolhimento das vítimas.

Segundo a diretora de pesquisa do Instituto Locomotiva, Maíra Saruê Machado, o impacto do estupro é uma realidade próxima da população, já que 52% dos entrevistados conhecem uma mulher ou menina que já foi vítima e 16% das mulheres disseram ter sofrido violência sexual.

Entre as mulheres, 95% revelaram ter medo cotidiano de serem estupradas, sendo que 78% afirmaram ter muito medo. Entre os homens, 92% têm medo que sua filha, mãe, esposa ou namorada sejam vítimas do crime. A pesquisa levantou também a percepção sobre as principais formas de violência sofridas pelas mulheres. Do total de entrevistados, 73% apontaram a violência doméstica, 53% o assédio sexual, 43% a desigualdade salarial entre homens e mulheres, 42% o estupro, 38% a violência física, 37% a dupla jornada de trabalho e 14% indicaram ainda o racismo como uma forma de violência sofrida pelas mulheres brasileiras.

Dessa forma, é que solicitamos a Vossa Excelência as informações acima, com o objetivo de criar mecanismos para eliminar todos os tipos de violência contra as mulheres da nossa sociedade.

Sala das sessões,

Deputado LÉO MORAES

Líder do Podemos